

ID: 750

Análise dos indicadores de desempenho da atenção primária no contexto do Programa Previne Brasil em um município da Amazônia

Wendrel Gonçalves Furtado¹, Elilma Andrade Ferreira¹, Vinicius Ramos Gaia², Debora Barros Sousa³, Darley Sousa de Sousa³, Andrea das Graças Ferreira Frazão¹, Valeria Regina Cavalcante dos Santos¹.

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Universidade Federal do Pará.

³Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel.

Introdução: O programa Previne Brasil foi instituído em 2019, tendo como Objetivo a implementação de um novo modelo de financiamento, alterando algumas formas de repasse das transferências para os municípios, focando na distribuição em três critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas, buscando com isso, aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) através do acompanhamento de 7 indicadores de saúde. Por sua vez, o Indicador 3 se trata da “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na APS”, e o Indicador 4 sendo a “Proporção de mulheres com coleta de exame citopatológico na APS”. **Objetivos:** Avaliar os indicadores de desempenho 3 e 4 relacionados a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na APS e proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, do município de Tucuruí – Pará, no período do terceiro quadrimestre dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa. Utilizou-se fonte de dados secundários, de acesso aberto e gratuito, do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), do município de Tucuruí-PA. **Resultados e Conclusão:** Durante o período estudado, os indicadores relacionados à proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Indicador 3), apresentou os seguintes Resultados por quadrimestre avaliado: 2021-Q3: 16%, 2022-Q3: 33%, 2023-Q3: 47% e 2024-Q3: 30%. Nota-se que houve uma evolução significativa comparando os quadrimestres 2021-Q3, 2022-Q3 e 2023-Q3, tendência de crescimento que não acompanhou o 2024-Q3 e não alcançou a meta proposta, sendo de 60%. Já os indicadores relacionados à proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS (Indicador 4) apresentaram: 2021-Q3: 11%, 2022-Q3: 14%, 2023-Q3: 18% e 2024-Q3: 25%, sendo evidente que 2021-Q3 e 2022-Q3 performaram um resultado ruim, enquanto 2023-Q3 e 2024-Q3, mantiveram-se regulares, contudo, a performance foi insuficiente para alcançar a meta pretendida, de 40%. Com isso, os Resultados obtidos apontam para uma possível falha ou carência de táticas eficientes para a identificação e atendimento das pacientes, além disso indicam a necessidade de reavaliações e aprimoramentos no modelo de cuidado e abordagem oferecidos.

Descritores: indicadores; Previne Brasil; Amazônia.



Copyright Furtado et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.